

Pentágono treinou “rebeldes” da Al Qaeda na Síria na utilização de armas químicas

By [Prof Michel Chossudovsky](#)

Global Research, June 01, 2017

7 April 2017

Os media ocidentais refutam as suas próprias mentiras. Eles não só confirmam que o Pentágono tem estado a treinar os terroristas na utilização de armas químicas como também reconhecem a existência de um não tão secreto [“plano apoiado pelos EUA para lançar um ataque com armas químicas na Síria e culpar o regime de Assad”](#) .

O *Daily Mail* de Londres, num artigo de 2013, confirmou a existência de um projecto anglo-americano endossado pela Casa Branca (com a assistência do Qatar) para efectuar um ataque com armas químicas na Síria e **atribuir a culpa a Bashar Al Assad**.

O artigo seguinte no Mail Online foi publicado e a seguir removido. Note-se o discurso contraditório: “Obama emitiu advertência ao presidente sírio Bashar al Assad”, “Casa Branca dá sinal verde a ataque com armas químicas”.

U.S. 'backed plan to launch chemical weapon attack on Syria and blame it on Assad's regime'

- Leaked emails from defense contractor refers to chemical weapons saying 'the idea is approved by Washington'
- Obama issued warning to Syrian president Bashar al-Assad last month that use of chemical warfare was 'totally unacceptable'

By [LOUISE BOYLE](#)

PUBLISHED: 14:16 EST, 29 January 2013 | **UPDATED:** 14:16 EST, 29 January 2013

[Comments \(33\)](#) | [Share](#) | [Tweet](#) <932 | [Like](#) <18k

Leaked emails have allegedly proved that the White House gave the green light to a chemical weapons attack in Syria that could be blamed on Assad's regime and in turn, spur international military action in the devastated country.

A report released on Monday contains an email exchange between two senior officials at British-based contractor Britam Defence where a scheme 'approved by Washington' is outlined explaining that Qatar would fund rebel forces in Syria to use chemical weapons.

Barack Obama made it clear to Syrian president Bashar al-Assad last month that the U.S. would not tolerate Syria using chemical weapons against its own people.

Scroll down for video

Esta reportagem no Mail Online publicada em Janeiro de 2013 foi removida a seguir.

Para mais pormenores clique [aqui](#) .

O treino do Pentágono de "rebeldes" (também conhecidos como terroristas do Al Qaeda) na utilização de armas químicas.

A CNN acusa Bashar Al Assad de matar seu próprio povo enquanto também reconhece que os "rebeldes" não só estão na posse de armas químicas como também que estes "terroristas moderados" filiados à Al Nusra são treinados na utilização de armas químicas por especialistas sob contrato com o Pentágono.

Pentagon proposes training moderate Syrian rebels

By [Barbara Starr, CNN Pentagon Correspondent](#)

Updated 1131 GMT (1931 HKT) September 19, 2013



Numa lógica enviesada, o mandato do Pentágono era assegurar que os rebeldes alinhados com a Al Qaeda não adquiririam ou utilizariam ADM, ao realmente treiná-lo na utilização de armas químicas (soa contraditório):

“O treino [em armas químicas], o qual está a realizar-se na Jordânia e na Turquia, envolve como monitorar e proteger stocks de matérias-primas e manusear sítios e materiais com armas, de acordo com as fontes. **Alguns dos empreiteiros estão no terreno na Síria a trabalhar com os rebeldes para monitorar alguns dos sítios, segundo um dos responsáveis.**

A nacionalidade dos treinadores não foi revelada, embora os responsáveis previnam contra a hipótese de serem todos americanos. ([CNN](#) , 09/Dezembro/2012).

December 9th, 2012
05:55 PM ET

Sources: U.S. helping underwrite Syrian rebel training on securing chemical weapons

By Elise Labott

The United States and some European allies are using defense contractors to train Syrian rebels on how to secure chemical weapons stockpiles in Syria, a senior U.S. official and several senior diplomats told CNN Sunday.

The training, which is taking place in Jordan and Turkey, involves how to monitor and secure stockpiles and handle weapons sites and materials, according to the sources. Some of the contractors are on the ground in Syria working with the rebels to monitor some of the sites, according to one of the officials.

The nationality of the trainers was not disclosed, though the officials cautioned against assuming all are American.

Recommended: Syrian rebels creating unified command

One of the aims, the sources said, is to try to get real time surveillance of the sites because the international community would not have time to prevent the use of the weapons otherwise. The program could explain how U.S. intelligence was able to learn what U.S. officials said was evidence the Assad government is mixing precursors for chemical weapons and loading those compounds into bombs. The intelligence, one U.S. official told CNN last week, came not just from satellite surveillance, but also from information provided by people. The official would not say whether the human intelligence came from telephone intercepts, defectors or people inside Syria.

The U.S. military is also working with neighboring Jordan's military to train for the potential need to secure chemical weapons sites. But U.S. troops cannot train rebel forces because the United States has only authorized nonlethal aid for the opposition.

Syrian President Bashar al-Assad seems to be backing off, at least for now, on the possible use of chemical weapons, after the major international outcry over the military activity, according to several sources. CNN reported Friday that the bombs are not being moved to any delivery devices and that the United States was not aware of any significant additional movement of chemical materials.

Captura de écran do artigo da CNN.

O link original foi redireccionado para blogs da CNN.

A reportagem acima, [da jornalista premiada Elise Labott, da CNN](#) (relegada para o status de um blog da CNN), refuta numerosas acusações da CNN contra Bashar Al Assad.

Quem está a efectuar o treino de terroristas na utilização de armas químicas? De fonte confiável: a CNN



Sources: US helping underwrite Syrian rebel training on securing ...

CNN (blog) - Dec 9, 2012

By Elise Labott ... European allies are using defense contractors to train Syrian rebels on how to secure **chemical weapons** stockpiles in Syria, ...

E estes são os mesmos terroristas (treinados pelo Pentágono) que são os alegados alvos da campanha de bombardeamento anti-terrorista de Washington iniciada por Obama em Agosto de 2014:

“O esquema estabelecido pelo Pentágono em 2012 **consistiu em equipar e treina rebeldes Al Qaeda** na utilização de armas químicas, com o apoio de empreiteiros militares contratados pelo Pentágono - e a seguir sustentar que o governo sírio era responsável por utilizar as ADM contra o povo sírio.

O que está a desdobrar-se é um cenário diabólico - o qual é uma parte integral do planeamento militar - nomeadamente uma situação em que terroristas da oposição aconselhados pelos empreiteiros ocidentais da defesa estão realmente na posse de armas químicas.

Isto não é um exercício de treino rebelde em não-proliferação. Enquanto o presidente Obama declara que “você será responsabilizado” se “você” (referindo-se ao governo sírio) utilizar armas químicas, o que é contemplado como parte desta operação encoberta é a posse de armas químicas pelos terroristas patrocinados pelos EUA-NATO, nomeadamente “pelos nossos” operacionais filiados à Al Qaeda, incluindo a Frente Al Nusra, a qual constitui o mais eficaz grupo combatente financiado e treinado pelo ocidente, em grande parte integrado por mercenários estrangeiros. Numa distorção amarga, Jabhat al-Nusra, um “activo de inteligência” patrocinado pelos EUA, foi colocado recentemente na lista de organizações terroristas do Departamento de Estado.

O ocidente afirma que vem para resgatar o povo sírio, cujas vidas estão alegadamente ameaçadas por Bashar Al Assad. A verdade é que a aliança militar ocidental não só está a apoiar os terroristas, incluindo a Frente Al Nusra, como também a tornar disponíveis armas químicas para a sua “oposição” de forças rebeldes.

A fase seguinte deste cenário diabólico é que as armas químicas nas mãos de operacionais da Al Qaeda serão utilizadas contra civis, o que potencialmente poderia levar toda uma nação a um desastre humanitário.

A questão mais ampla é: quem é uma ameaça para o povo sírio? O governo sírio de Bashar al Assad ou a aliança militar EUA-NATO-Israel, a qual está a recrutar forças terroristas de “oposição”, as quais estão agora a ser treinadas na utilização de armas químicas” ([Michel Chossudovsky](#) , 08/Maio/2013).

O original encontra-se em [www.globalresearch.ca/...](http://www.globalresearch.ca/)



[Pentagon Trained Syria's Al Qaeda "Rebels" in the Use of Chemical Weapons](#)

Tradução : <http://resistir.info/>

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Prof Michel Chossudovsky](#), Global Research, 2017

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Prof Michel Chossudovsky](#)**

About the author:

Michel Chossudovsky is an award-winning author, Professor of Economics (emeritus) at the University of Ottawa, Founder and Director of the Centre for Research on Globalization (CRG), Montreal, Editor of Global Research. He has undertaken field research in Latin America, Asia, the Middle East, sub-Saharan Africa and the Pacific and has written extensively on the economies of developing countries with a focus on poverty and social inequality. He has also undertaken research in Health Economics (UN Economic Commission for Latin America and the Caribbean (ECLAC), UNFPA, CIDA, WHO, Government of Venezuela, John Hopkins International Journal of Health Services (1979, 1983) He is the author of 13 books including The Globalization of Poverty and The New World Order (2003), America's "War on Terrorism" (2005), The Globalization of War, America's Long War against Humanity (2015). He is a contributor to the Encyclopaedia Britannica. His writings have been published in more than twenty languages. In 2014, he was awarded the Gold Medal for Merit of the Republic of Serbia for his writings on NATO's war of aggression against Yugoslavia. He can be reached at crgeditor@yahoo.com

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca